

Director E Editor - Antonio Ferreira Coclho

ding in disound of Bonesin -17 his samplifulation

- Administration - Jonquim Correia Dias -

REDACCIO E ADMINISTRACIO-RUA ANTERO DO QUENTAL, 18

OFFICE CONTRIBUTION ASSINATURA

Continente e Ilhas adjacentes, semestre

PROPRIEDADE DA EMPREZA

-formi a la ser molestado pelas impole Africa e Brasil, ano lora total total and ano and total and ano and another another another and another another and another an

Primeira publicação, \$10 centavos a linha. Repetições, idem.

Permanentes, contracto especial.

Saldos... negativos

do paiz vão impor o sr. Cunha Leal, o governo e o poder legislativo - todos nisto de fraterno acordo, porque a propria oposição parlamentar lhe deu a sua sanção francamente aprovativa --uma sangria copiosissima.

Quem tem rendimento colectavel paga mais 4, mais 5, mais 10, mais 12; mais 30 vezes do que tem pago até agora: -- as necessidades do Estado o exigem, e a iniportancia do sacrificio está proporcionada com a imposoberbam a administração publica; estes são rialmente curasse de abater. tremendos e, assim, tremenda igualmente é a sangria.

ao certo, porque não ha leis igualmente, reduzindo as de meios, para muito mais despesas. de trezentos mil contos pelas despezas ordinarias; uma politica financeira să prescreve que a receita suba até à altura, que faz vertigens, da despeza, a isto se chama extirpação de «deficits»......

Proporcionar os dois polos de maneira que justamente se equilibrem, para que o sistema não se espedace num trambulhão, foi o do governo, do poder legislativo ao serem aprovados os agravamentos da contribuição predial rustica e industrial; os propositos são de quem quer viver, na verdade.

Eficazes? and one sund en De modo nenhum, o me

Admitindo que a riqueza colectavel possa manter corajosamente, o escoamento de dinheiro que se lhe pede não dará ele, ainda que fluindo para o tesouro em largo e denso caudal, o que é necessario para extinguir o «deficit», ja porque é improvavel que a receita apurada de para isso, ja porque, e mormente, a probabilidade major é a de que em aceleração gcometrica as despezas acompanhem a progressão aritmetica das receitas.

Uma experiencia raros momenios desmentida nos emina a todos que nas altas esferas do poder se desconhe-

A' capacidade tributaria | usa e abusa de liberalidades e desperdicios proprios de quem, por veso de familia, só se sente satisfeito quando esbanjando o patrimonio comum. I delloomer o stad an

O oproprio remedio que primeiro ocorreu para restituir a saude ao enfermo nos está advertindo que não será possivel ao galgo da receita, filar a lebre da despeza, vá uma imagem á caçador, pois que de caçada se esta tratando, porque de arremesso se cuidou somente de aumentar, e ainda ninnencia dos encargos que as- guem vin ou ouviu que, a serio, mo monte oposto, se

Contas deficitarias como as portuguesas eliminam-se Gastam-se, não se sabe aumentando as receitas e,

Sem a redução dos gastos, por mais que cresça o lote dos impostos nunca nos livraremos de receber menos. do que gastamos, e devia ser por cortes inexoraveis nas despezas que o saneamento financeiro devia abrir.

Não abriu, não abre, e assim o aumento enormissimo das contribuições perder-se ha inutilmente para o proposito do sr. Cunha Leal, paiz e aproveita-lo hão, somente, o devorismo e a inepcia que nos teem governado e nos governam por mal nosso e, até certo ponto, por nossa culpa.

Não se farão as reduções de despesas que a critica situação do tesouro aconselha porque as clientelas politicas as não consentem, não porque não haja, rialmente, por onde cortar ... ne cortar à larga.

Nunca os serviços publicos de toda a ordem foram deficientes e insuficientes como são; nunca houveram tantos ministerios lezivos do hem estar, da ordem, do progresso social como agora o estão sendo os que temos, com o cortejo grotesco, violento e interminavel dos abusos e desdem pela economia publica que se aninham em cada um; descrever pelo miudo o sudario é inutil, como prova, que factos de todos os dias a suce o termo «poupar»; que se | blinham e eloquentemente.

Não pagam os impostos novos o encargo da guerra, pagam mas é a vergonhosa e desastrosa administração dos politicos de ocasião; triste è constata-lo.

E triste é constatar, igualmente, que o sacrificio violento que agora se impõe ao contribuinte não servirá de resgate de erros passados e não virá servir a ressurreição economica do paiz; ha o direito de o afirmar, pois que não se deu o testemunho insuspeito e provativo de ao lançar pesadas contribuições alijar de muito lastro inutil, caro e até muitas vezes imoral a nau que se vai, batida de vaga grossa, afundando.

Criados impostos que brevemente ofazem crescer, os rendimentos do tesouro não se sai de dificuldades; estas são gastar demais, e so quando a orientação do poder seja reduzir despesas sistematicamente, possivele certo será restabelecer-se a economia publica buolid

O actual governo começou pela ultima coisa e não curou da primeira, outro que venha arrecadara a receita e não encurtará anboca por Lei 88. condenç observação onde ela se escoa; assim não ha salvação possível, e cita diz respeito aos terrenos rialmente, mal se vislumbram claridades suas na cerração que nos cerca e nos astixia. ANTONIO VALENTE.

ITETE SE

Ainda e sempre a intriga soez. Hem percebemos nos o fim com que est da Patria embrulliam o nome do nosso amigo e companheiro, sr. Antonio Valente de Almeida nas suas mavoneses sobre impostos da Camara nomujos las on

São canhestres de todo nessa artimanha os do jornal demecratico, b silidom s silidom

A embienthada é tão transparente, o desejo de malquestar os nossos amigos é tão clara que não produz resultado algum e somente provoca a gargalhada, sob antino

E' melhor irem prégar a outra freguesia, e não gastar espaco com assunto de que não tirarão o menor resultado.

Pelos processos ordinarissimos que empregam a proposito de tudo, mostram muito pouco geito para se aguentar no baloico.

Governar navio quando o mar è cliao e o vento fagueiro, toda a gente sabe. O peor é quando o mar encapela e o vento rijo não é de feição ...

OF CHILDRY SHA

Quando a Fatria entra na apreciação das leis administrativas on de quaisquer outras, a que tem de aplicar a sua critica, tem o sestro de só dizer disparates, mostrando assim ou que não as lê ou que as não sabe ler.

Vejamos. ins so some

Tratando-se dos areais que a Camara entregeu ao regimen florestal e que no dizer daquele jornal «só produzem uma especie de junco, estorvo emfim uma vegetação raquitica e inutil»—chama-lhes baldios; para a alienação destes terrenos, cita os artigos 185, 187, 189 e 188 da Lei

A primeira coisa a saber, na aplicação daqueles artigos é o que seja um baldio.

Sabe toda a gente que baldio é um terreno destinado a logradouro comum dum logar, duma freguesia ou dum concelho dimbra dino lo 9

Será baldio camarario ou municipal o que se destina ao logradouro dos povos dum concelhomer à sobemisit)

Não o eram as arejas no dizer do critico da «Patria». Ora é dos haldios que tratam os artigos 185 a 189 da

-III Q arta 189 que a Patria arborisados que confinam com o mar, baldios donde os povos se aproveitam das lenhas; e o § unico do mesmo artigo dos baldios que confinam com o mar e destinados á fixação das dunas.

A simples leitura destes artigos — leitura refletida e não apanhada no ar-mostra bem claramente que não é aos areais municipais que visam aqueles artigos; porque nem são os baldios nem o arvoredo necessarios á fixação das dunas. Replandy mebay se

Mais: o artigo 189 diz que os arvoredos necessarios á fixação das dunas não serão desamortisados por outra quatquer forma proibe terminantemente a alienação; emquanto que o S unico apenas proibe dividir, pelos habitantes do logradouro, o baldio destinado á fixação das dunas; não proibindo a sua alienação por qualquer outra forma.

Na alienação ou não alienação das dunas todos esses artigos nem sequer falam.

Depois desta exposição simples leia-se o que diz a «Patria de obson comino ob sio

O art. 189 determina que os terrenos arborisados á beira mar não serão desamortisados por qualquer forma e finalmente o § unico do mesmo art, determina o mesmo

para as dunas não arbonisa dus on one dustrial of the

A 2.ª parte do periodo, a sublinhada, por nós, é falsa. O resto do artigo tem a mesma sciencia e consciencia.

Se os areais não são baldios são bens proprios do municipio; isto é terrenos de que o povo não esta no direito de se aproveitar para fins determinados, como sejam lancar neles os seus gados para apascentar, extrair barro, etc.

E, sendo assim, esses terrenos podem ser vendidos como faculta o n.º 2 do art. 94 da Lei 88; não tendo hoje as camaras de observar sequer os preceitos das leis de desamortisação, em vista do disposto no art. 23 da Lei n.º

Nós dissemos que nunca o municipio voltaria a tirar o mais insignificante proveito desses areais. E repetimos.

A «Patria» contesta e cita o art. 225 do dec. de 24 de Dezembro de 1903 que manda fazer a divisão do rendimento em partes proporcionais ao valor que tiverem os terrenos e ao custo da arborisação.

Era primeiro ponto a averiguar: em quanto a Camara valorisou os terrenos que entregou ao Estado.

Mas isso nada nos importa, visto que pouco ou muito que fosse afinal dava sempre o mesmo resultado.

Perque, para que a Camara viesse a tirar resultado desses terrenos, seria preciso que eles dessem rendimento-isto é que a despesa fosse superior a receitaro acuip 19991

E nos preguntamos, ainda á pessoa mais entendida, se acredita que aqueles terrenos entregues à administração de empregados publicos, com todas as ajudas de custo, subvenções, folhas de pagamentos, recibos de despesa e tudo o mais que acompanham as coisas tratadas em repartições do Estado, possa dar algum dia qualquer rendimento?

Nós temos visto, e já de há muito, que quintas boas, entregues para experiencias, só tem dado grandes... deficits. Nós temos visto que tudo quanto é entregue ao Estado para administrar so tem resultado despesas avultadas e nunca receitas. Vejam a administração dos navios ex-alemaes, que enriqueceriam umas poucas de empresas e só tem concorrido para aumentar a nossa crise. E' isto como em tudo o mais.

Nós dissemos e repetimos: esses terrenos entregues ao regimen florestal dar-nos-hão apenas um resultado-é trazer para a vila mais alguns empregados publicos, aumentar esse grande exercito: transformar, em gente que não produz, mais algum vareiro

08 NOVOS IMPOSTOS :-:-:-: MUNICIPAIS :-:-:-:

que quem paga os impostos pelas Juntas: azeitena e azeite em concelhos ende os foram comprar. Vá lá mais uma vez para

ver se aprende.

Os srs. Lino, Brandão e Figueiredo pagaram nos concelhos, onde compraram, não só o imposto de exportação, como a comissão, os carretos e todas as mais despesas que o artigo fez até á venda, porque o preço dum genero comercial é o resultado de todas as tos renderem 150 contos. transacao se o mercado o permite of obey ()

daqueles srs. pagou o imposto: quem o pagou ou foi o vendedor ou o comissario e o carregou depois na factura.

Se eles ou qualquer deles, foi comprar o artigo a conce-The onde existe o imposto. pagando, por preço agravado marks de compressi sequences

semente pelos de fora e não pelos habitantes do concelho de Ovar, para que veio a seria a pechincha dos impos-«Patria» dizer-nos, como de- tos. fesa da Camara, e porque an-

sembre de lucis que mantela

Assim na questão dos medi-

parecen absolutamente contra-

rio ao voto que foram dar, na

rou compos medicos, os ou-

tros assinaram tambem o pa-

Na questão dos presos po-

liticos, reuniu o conclave para

a transferencia para Coimbra.

Ouer o conclave dissesse que

sim quer dissesse que nao,

sempre os presos iam; e tanto

assim que quando qualquer

dos evrineus abria a boca

para pedir as provas contra

os presos, ardia Troia. Mas as

responsabilidades foram ali-

jadas sobre muitos e esca-

bando so aqueles que pode-

ram protestar. De our .olum

novos. o senado vareiro reu-

niu e votou os impostos que

o capataz quiz; mas ele foi fi-

cando em casa, a ver os toiros

de palanque. El as responsa-

billdades foram alijadas para

que até agora tem sido um

os correligionarios.

Vem a «Patria» repisando dou o chefe a prometer ali

redo e Valente tiveram de será baixada a taxa geral so- negociantes. pagar o imposto dos generos, bre todos os outros artigos».

Era o contrario que se devia fazer.

contos pagando os de fóra a la ser molestado pelas impertaxa de um e meio por cento, o que a razão o o interesse do municipio aconselhva era que se elevasse a taxa para 3 por cento, afim de os imposoperações que ele sofre até á l Ou isto é assim ou a logica

é uma batata.

mo jornal, que se não nomeavam empregados parajfiscalisar o imposto, porque na Ria fiscatisa a capitania, nas estações há o selo, nas costas os da lho e estradas o Padre Eterno e nos caes os anjinhos etc...

com esse imposto, foi porque | E contudo para vender uma não o encontrou mais barato duzia de sacas de assucar no on em melhores condições em celeiro municipal foram preoutro concelho onde tal im- cisos logo, duma assentada, posto se não paga. trez empregados; e não foi dos pequenitos, porque todos Mas se o imposto é pago eles são proprietarios e capitalistas, smolla parago izobbios

Imagine-se por isto o que

do que foi o jubileu da rapio- nunca dantes se pagou, mas cada da rua da Fonte. Iam para lá rapazes, raparigas e tudo. Uma pagodeira emfimpagodeira e votos quando fosse do aparta.

Que, não senhor, os vereadores que propozeram e ad valorem são os de fóra, e estamos autorisados a afir- votaram os impostos, tambem tanto assim, acrescenta que marquese deremmetade e mes- eram atingidos pelo mostrenos srs. Lino, Brandão, Figuei- mo menos um bocado bom... go. E tanto assim que eles são

> A verdade é que nem ao Pois se o imposto é só pago menos a «Patria» nos cita pelos de fóra não se devia o nome dum só vereador que abaixar a taxa.
>
> fosse atingido pelo imposto fosse atingido pelo impostonem um só.

Leriamos o gesto de dizer-Se os impostos rendiam 70 | ca está um que sabendo que tinencias dos fiscais, zeladores, alcantes emfim pelo vespeiro, e que vendo-se sobrecarregado por um imposto iniquo, proposto numa vereação de que fazia parte-o vo-

Está dito, venha o nome desse homem, entre tantos Materialmente até nenhum Está visto, no dizer do mes- que votaram; venha o nome para haver uma excepção entre todos os que talham-«do pão do nosso compadre gran-

> ento oue apora se impoca alfandega, dentro do conce- A Ainda a «Patria» está a ver: - «que os impostos foram aprovados pela grande maioria do povo do concelho».

> > Quatro juntas das freguesias, Esmoriz, Cortegaça, Maceda e Arada rejeitaram os impostos.

Duas, Valega e S. Vicente

Uma, Ovar nem disse que

Logo a maioria representa-Era regabofe muito maior tiva dos votos do concelho... aprovou - ao contrario, porque 4 e menos do que 2... pela doutrina da escola Supero-inferior. E' por causa disto que os que aprendem

> mais artigos de comercio e industria ainda não colectados pelo imposto agora repudiado pelo concelho; porque não devem uns chorar e outros rir.

venção dos mais empregados tendo a ordem e o respeito todos a chorar-menos aqueda Camara. O capataz embir- no seu concelho e na sua re- les que votaram os impostos.

Alijando responsabilidades | ADMINISTRADOR and of the object of the last and of CONSELHO

Sem atender a ma posição em que coloca os seus corre-A «Patria» ja chamou ao sr. digionarios, o capataz demo-Polonia ex-administradorcratico, cá do burgo, alija resdepois tornou a dizer que ele ponsabilidades dos actos que tinha sido administrador. pratica, logo que pode.

Sonhos. Chamados á realidade diz cos municipales, obriga os srs. que é administrador só para Alves e Lopes a assinarem um receber o ordenado.

Não ha duvida. Recebe o sen ordenado como todo o mesma sessão em que o paempregado publico; cumprinrecer foi apresentado, na subdo com os seus deveres, manpartição: e sem levantar con flitos nem prejudicar pessoa recer, quaes outros cyrineus. Palgumanisem ob como a e a la sante a con e a la son e la son e a la son e la son e

Mas não é este o trilho democratico. Entendem os desta companhia que estar na administração e exercer este cargo, é fazer prisões de inimigos pessoais simulando fazer politica republicana; é perseguir um comerciante fazendo-lhe apreensões de generos por vender por preços superiores as tabelas emquanto os amigos podem vender á vontade.

Só por esta forma é que se faz administração. De contra-Na questão dos impostos rio só se recebe o ordenado. O sr., M. Polonia segue e ainda bem, orientação diversa. E' a orientação que o seu partido tem advogado desde que se fundou. Só assim ele servirá a Republica, sem auxiliar a ganancia dos que a sombra da Republica so procuram servir os seus interesses.

Mas a quem supõe o capa-

seu quinhão de espaço terminamos como a «Patria»:

A incomensuravel ignorancia do critico, nosso antagonista, podia corrigir-se um poneo; lendo as leis e os regulamentos que quer apreciar e informando se melhor dos factos para não continuar do nosso jornal reclamam o a dizer sempre disparates. . . mada de porta aberta que arrematantes de real!

de fatialitions o sup official

Está clarissimo.

aprovaram.

não nem que sim, usu s la

com professores de lá, ficam reprovados, apesar de serem estudiosos e inteligentes (os estudantes). CONTROL SCREEN FOR DESCRIPTION OF THE Entende a «Patria» que se devia alargar o imposto aos

Está claro; é melhor pôr

E' inventando, é intrigando constantemente que os da «Patria» querem sair do beco em que se meteram e do lamaçal em que se espojam.

Dizem que precisam de novos impostos porque só podem reduzir as despesas nos empregados, na iluminação, no ealcetamento das ruas.

Mentem porque deram sem a isso serem obrigados 5.500\$00 para a mobilia dessa escola que ha para aí para a rua da Fonte: porque votaram a consoada de 600\$00 anuais para papel e aparos para o director da mesma; e dezenas de outras despesas que o munipio não tem obrigação de pagar. g oen e sisengen enine

Dizemoque tem as mesmas receitas das camaras anteriores. 10 gozgoond gold

Mentem, porque tem a enorme receita das multas proveniente dessas disparatadas posturas municipais, que entraram em orgia com elas; tem o aumento das contribuições do estado, sobretudo da industrial: tem a contribuição cha-

que é cobrada só duma banda, com favor para os Esse movimento de protesamigos mais chegados.

O que é que nos queremos? Era que antes de se ir pedir ao povo contribuições pesadissimas, como a do im- A nós, ao nosso partido, posto do pescado, que só por do imposto ad valorem, se «Seculo» de 10 do corrente: publicasse o orçamento das despesas e receitas camararias sas eram necessarias e que a receita não chegava: que de todos igualmente se cobrassem as contribuições em vigor.

Esta camara tem recebido muito maiores receitas do que as camaras anteriores receberam e nada tem feito, absolutamente nada.

Espumando de raiva, os da «Patria», atribuem a campanha contra os impostos da camara a um só homem.

E' um erro. Essa campanha As Juntas das freguesias, apesar dos assaltos que lhes deram, compreenderam o seu papel de defensoras dos interesses do povo: os seus vogais viram o desastre que seria para o concelho a aprovação desse mostrengo, por isso, apesar das promessas, das

ameaças, mandaram-no para o monturo.

to nuuea podia ser obra de um homem: só podia resultar duma ideia justa, alevantada e generosa.

convinha que os impostos si chegava para pagar o au- fossem aprovados para sucemento aos empregados, e a der o que se lê no jornal o

«Costa do Valado, 22-O poe se mostrasse, que as despe- vo das freguesias deste concelho está indignado pelo facto de a Camara de Aveiro ter posto em execução a cobrança do imposto ad valorem pela taxa minima, a custo se tendo evitado scenas violentas entre o povo e alguns membros das Juntas que a teem apoiado. Em Eixo houve mesmo uma sessão da Junta, que decorreu agitadissima, chegando a autoridade local a efectuar prisões que não foram mantidas. Uma comissão de habitantes desta vila foi está na consciencia de todos. entender-se com o sr. governador civil pedinda a demissão da Juntamii ogy zied ob

-Algumas Juntas que haviam votado o «referendum» anularam as suas decisões. As classes pescatorias daquela cidade estão revoltadas contra o novo imposto, que muito as prejufrancamente aprovativasio

Com um desplante de que já nos não admiramos, por ser o adotado pela «Patria» diz este jornal:

«Então o sr. dr. Fragateiro não foi quem insistiu com a Camara para que cobrasse o real de agua dos armazenis-

Não foi assim porque os armazenistas não são obrigados a pagar real. Mostrou á Camara, quando esta disse precisar de receita, como podia cobrar dos armazenistas uma avença em troca da obrigação que eles tinham de dar entradas e saídas dos generos nos seus depositos, como sucede na repartição de finanças.

Não foi o sr. dr. Fragateiro quem quiz manter a arrematação do real de agua dando como unico argumento dar em que ganhar dinheiro a um seu amigoromo o mes

E' absolutamente falso como podem asseverar muitos da Camara, estando presente o sr. Manuel de Oliveira Salvador. s 9 onestroyob o sinem

Osto dr. Fragateiro, vendo que a Camara e a autoridade administrativa estavam no proposito de recusar, ao arrematante dos impostos de 1919, sr. Manuel Ferreira Dias, os elementos indispensaveis para cobrar o imposto do real de agua, propoz á Camara que ou aquele arrematante se desse a força a que ele tinha direito, ou que se lhe rescindisse o contrato no fim do primeiro trimestre; que era conveniente para a Camara que a arrematação continuasse nesse ano porque só a Camara lucraria, não dando logar a abusos; que, se intervinha nesse assunto, era para favorecer um seu amigo, o sr. Abilio José da Silva, que então era empregado na cobrança e administração do real municipal e como tal recebia ordenado e não tinha então em que exercer a sua actividade. Isto só, nem mais nem menos.

«Não foi o sistema actual adotado com o unico proposito de libertar o comercio dos

Não foi. E tanto não foi que tendo a Camara rescindido o contrato da arrematação no 2.0 trimestre de 1919, cobrou nesse and o real; le no ano de 1920 pô-lo do novo em arrematação, Mas como tinha em 1919 desmoralisado a cobrança, ninguem concorreu em 1920 á arrematação. 4

Se a Camara com a recisão do contrato de 1919 tinha so por fim libertar o compreio dos arrematantes, porque por outra vez o real em arrematação em 1920? (lastan-se, tab se sau

E não é actualmente a cobrança feita pela avença da Fazenda com um aumento egual para todos? sociasobasi

Não é: uns pagam e outros não-isto pelo que diz respeito aos depositos.

E aqui esta o favoritismo. que alêm dissensos, muito extirpação de «de los orals med

Sempre rente mom

Proportional and appropriate p

los de manera que justa-

No relate que es jornais fizeram do congresso do P. R. P., há pouco realisado, lemos que na sua ultima sessão, ao apagar sdas huzes, vorgnosso conterranco dr. Chaves apresentou uma proposta, na qual se exigia um compromisso de honta a todos os congressistas para não mais abandonarem o partido, Ignoramos o destino que a proposta teve, e para o caso pouco importa ajuizar do seu acolhimento. Queremos apenas frisar a coerencia do chefe silvista careiro na atitude tomada. Conconhecemo lo assim em to-

dos os tempos, escravo das suas ideias. Na monarquia serviu o antigo partido regenerador, facção Campos Henriques, até ao seu ultimo aleuto. Ele o disse, um dia que os ares se entroviscaram. numa improvisada sinagoga monaquica ali para os lados do quartel-Nem sou um des sertor nem um soldado. Hontem, como hoje, sempre rente nos partidos que serve.

Compreendemos agora por que o director da supero-inferior o crismou - o maior de ce o termo "poupar"; daobot i

artista. Sera a continuação desse alfobre de plantasinhas sugadores a escola infeapenas un resultado da sanous

Como não podemos dar mais desenvolvimento a este assunto, purque outros colaboradores e outros assuntos

Vigarico

A "Patria", no penultimo numero, deu-lhe para admoestar injustamente o coadjutor da freguesia de Ovar, Padre sou programa de impostos, José Ribeiro de Araujo, por veriam se o povo se pronun. ter usado vestes talares, quan- ciava por eles ou pelo nossodo ia para o exercicio das partido. Vamos, se tem a presuas funções eclesiasticas. cisa coerencia dos seus actos, Como não pode deixar de sajam e abra-se o periodo ser, o inegualavel só diz asneiras quando cita leis no referido orgão.

Foi o que se deu no caso presente. Naturalmente os parceiros da sueca-ainda há colegas liaes!-obrigaram-no a reparar o erro, fazendo-lhe ver que o procedimento do sr. Padre José de Araujo estava ao abrigo duma lei em vigor. Mas o inegualavel não esteve para mais aquelas, e em vez de reconhecer lealmente o erro, alijou responsabilidades da sua estupenda ignorancia para um intruso á redacção do orgão, dizendo, no ultimo numero, que este fizera publicar o suelto «Abusando?» no qual vinha a costumada prevençãosinha!!

E' a isto que se chama vigarice, não é verdade coleguinha duma cana?

Rendimento

do pescado

Numa nota publicada «Patria» vemos que as companhas de pesca da nossa costa tiraram do pescado:

Boa Esperança . 77.4968780 S. João Batista . 76.218\$860 68.478\$980 S.a da Graça. . 8.ª do Socorro . 66.635\$190 Republica. . 63.881\$560 Total . . 352.711\$320

- Falta adicionar a este pescado o da companha de Esmoriz.

Pois bem, só o pescado na costa do Furadouro, a cobrarse o imposto camarario de 1 e meio por cento obrigaria a pagar ás companhas 5.290\$660 reis - importancia muito superior ao que a Camara dispende com o aumento de subvenção dada aos seus empregados.

E foi em nome dessa subvenção ou aumento de des- questão dos medicos municipesa que se veio pedir ao povo o imposto de 1 e meio por cento sobre o pescado das companhas e sobre os generos exportados do concelho.

Vê-se tambem por esta nota que o calculo do produto dos impostos que fizemos num dos nossos numeros passados, licon muito aquem da realidade.

A maioria TA9

Com quem está a maioria do concelho? Comnosco ou com eles.

Comnosco que queremosque o povo e o comercio viva porque se não fôra isso, não sem peias, livre dos pesados impostos que a Camara lhe lança ou com eles quer para sustentar um bando de famintos parasitas querem aumenlar por todas as formas e feitios, mas á custa dos outros os rendimentos?

A maioria legal está por emquanto da nossa opinião. A' efectiva só se pode saber quando chegarmos a uma elei-

A maioria efectiva podia-se apurar e desde já se a Camara seguisse o caminho que o seu chefe pedisse, quando se dirigiu a Junta de Ovar a declarar-lhes que se a Camara

sofresse o cheque das Juntas nunca mais voltaria aos Paços do Concelho.

Se a Camara tomasse esse caminho, se os democraticos aparecessem na eleição com o eleitoral afim de o concelho são de 5 de Março de 1919, dizer de sua justica

Supoem talvez os democraticos que a maioria de concelho se circunscreve a meia duzia de casacas que compoem a camarilha do seu che-

Compreendemosquanto lhes custa a desiludir-se. Suposeram que isto era um feudo democratico; que o povo seria sempro o arre-burrinho das imposições odiosas de meia duzia de audases incompetentes; que o medo das prisões e das vinganças nunca mais deixaria levantar cabeça fosse a quem fosse.

nados? ... ete. obagasievo mo

O medo, o terror, a vinganca odiosa e odienta nada edifica, nada produz. Num dado momento pode espalhar o receio, como quando foi lançada a bomba á casa do nosso amigo sp. dr. Silva; mas depois o espirito publico reage e os terroristas são esmagados pelos seus proprios agen-

Nos ainda acreditamos que a Providencia não dorme. Esperem um pouco até que o misterio se desvende, e se chegue a saber da origem de muitos atentados contra a liberdade e a propriedade.

Ha-de ser a Verdade e a Justica que os ha-de esmagar, reduzir a expressão mais sim-

Escabugem, barafustem-de nada lhes valerá

Nós, a pequena minoria!... Então onde está a maioria? Só se fôr na escola superoinferior.

. HART SEED THAT POTTER THANKS

Aimda os medicos

Na «Patria» de 6 deste mez encontra-se um sucito com referencia aos medicos. Esta pais está bem esclarecida e o publico certamente já terá juizo formado sobre ela. Os medicos estao completamente convencidos de que a opinião publica lhes é tavoravel; só não foi a da Camara que, não querendo contrariar a Comissão que gastou sere meses a elaborar o celebre parecer, lhes negou o que eles pediam.

O aruculista da «Patria» apanhado em campo falso, nao podendo rebater os factos apontados pelos medicos, repisa o argumento do parecer de que os medicos so pediam o aumento por ter sido dado aos outros empregados, querium para si aberto a exvepçago sobol

Ora o aumento dos ordenados destes empregados foi votado na sessao pienaria de 1 de Abril e os medicos só em 14 do mesmo mez é que requereram á Camara para lhes ser concedido tampem aumento de vencimentos; nessa petição, além do que fica subunhado e que constitue o grande argumento da Comissao, eles disseram tambem que não era justo serem excluidos daquete beneficio. Por-

parte de petição? A lealdade mandava que

que ocultou o articulista esta

tambem a publicasse o que é importante para o caso.

Os medicos não esbravejam por não lhes ter sido dado o aumento. Esbravejam sim pela falta de lealdade e propositada esquecimento do articulista, ocultando a verdade. Censuram a Comissão do parecer, nor ter seguido uma politica, odienta contra eles. como já o manifestara na sesanulando uma deliberação da Camara e ofendendo direitos adquiridos. Censuram a Camara porque foi solidarisar com aquela Comissão, não satisfazendo a reclamação dos medicos; que era de toda a justica, como o foi atendendo os outros empregados. Censuram a ainda por dispender grandes quantias com coisas superfluas e bem dispensaveis. E com respeito a estemago é lá para o articulista e os da coterie que não se contentam com pouca comida...

Estão redondamente enga-

Fizeram anos:

No dia 6, a menina Laura, interessante filhinha do nosso amigo Joaquim Correia Dias; no mesmo dia, o sr. Francisco de Oliveira Muge.

-Em 7, o sr. Libanio Nunes Lopes.

-Em 8, a sr. D. Bela Gomes Pinto.

-Em 10, o sr. José Ferreira Regalado; e menina Rosa, filha do sr. Francisco Duarte Pereira de Amaral.

-Em 11, a sr. D. Rosa Gomes Dias.

-Em 14, o sr. José M. Lopes de Carvalho.

-Em 15, a menina Adelia Marques da Silva, filha do sr. José Maria Dias de Rezende; e o sr. Alberto Soares Balreira.

Fazem anos:

No dia 18, o sr. Miguel Redondo Gimenes; e o sr. Antonio da Cunha Farraia.

-Em 19, o sr. Isac Fonseca da Silveira. As nossas felicitações.

"Montage 10

Estadas

Acompanhado de sua esposa e filhos retirou para o Porto o integerrimo juiz de direito e nosso ilustre amigo sr. dr. Manuel Gomes Duarte Pereira Coentro, que aqui veio passar as ferias do Natal.

—De visita a sua familia esteve tambem em Ovar o nosso presado amigo dr. Antero de Araujo Cardoso, inteligente delegado do Procurador da Republica na comarca de Oliveira de

amarca, Lapanina e Egite. Cumprimentamos nesta vila onde vieram passar as festas do Natal e ano novo os nossos ilustres conterraneos srs. Bernardo Barbosa de Quadros, dr. Alvaro Valente de Almeida, dr. Antonio Aleixo e José Barbosa de Qua-

Depois de alguns dias de estada entre nós retirou para a capital o sr. Alvaro Valente de Araujo brioso aspirante de ma-

THE THE STATE OF T

CARTUCHOS, FULMINANTES, CHUMBO, ETC., ETC.

Antonio Pereira Camarão — Praça da Republica 82 F. A.C.

Pedido de casamente

Para o nosso estimado conterraneo Antonio Augusto Veiga, digno sargento da companhia de saude, foi pedida em casamento a sr." D. Laura Pereira da Silva, residente em Avintes, Gaia.

es do Carmo, 89-

Doentes

Tem passado incomodado de saude a sr.ª D. Maria José Ramilo e Souza, dedicada esposa do nosso presado amigo sur. Eduardo Augusto de Souza.

- Tambem aguarda o leito bastante doente, o menino Francisco Belo Correia Dias, filho do nosso prestimoso amigo Joaquim Correia Dias, digno administrador do nosso jornal.

Apetecemos-lhes rapidas me-

Orfeon

No teatro dos Bombeiros Voluntarios deve realisar-se hoje pelas 16 horas uma reunião de rapazes de Ovar, com o fim de se proceder aos trabalhos preparatorios da organisação dum Orfeon, que projecta levar a cabo nesta vila.

E' uma iniciativa digna de todos os aplausos, e que muito honra os dois simpaticos rapazes, nossos conterraneos, que corajosamente meteram hombros a tão simpatico como louvavel empreendimento.

Oxalá a mocidade vareira saiba compreender o seu gesto, acorrendo pressurosa e entusiasta a prestar-lhes o seu concurso, para assim em breve ser uma realidade - o Orteon em Ovar.

Temporal

O dia 2 do corrente assinalou-se nestas circunvisihanças com um grande temporal.

Um violento ciclone, atravessando de sul a norte a estrada do Furadouro derrubou nas alturas da cova do Frade dois corpolentos eucaliptos, um dos quais caiu sobre a casa em que habitava o cabo do mar, sr. Americo da Costa.

O predio sofreu consideraveis prejuizos, destruindo toda a ar- de 1920. mação do telhado e abalando as paredes.

O sr. Americo e familia, que

milagrosamente, pois a derrocada da chaminé caiu junto a eles a ninguem atingindo. O panico. porém, intensissimo, como é natural, fugindo aflitos e espavoridos de dentro de casa.

Nesse mesmo dia tambem foi derrubado pelo vendaval um dos antigos ciprestes que estavam á entrada do cemiterio desta vila. Estas arvores são vendidas na proxima quinta-feira na Camara por arrematação.

DELECIAÇÃO E ofbusoni

Manifestou-se ha dias, pelas 20 horas, principio de incendio na chaminé da fabrica de descasque de arroz da Sociedade Mercantil Comercial e Industrial sita na Estação.

Compareceram os bombeiros mas o logo já havia sido antes apagado.

Academices

Após as ferias do natal retiraram para Coimbra os academicos nossos conterraneos: Afonso de Quadros Abragão, do 4º ano de direito: José Leite Perry e Alvaro Esperança, da faculdade de medicina; e para o Porto: Messias Cardoso Relvas, da faculdade tecnica; e José Eduardo de Souza Lamy, da faculdade de medicina; Manoel Maria Coentro, Antonio Fragoso e José Afranio de Souza Lamy, da faculdade de sciencias, outros continuos cosp.

Assembleia geral

São convidados os socios activos e auxiliares desta Associação que se encontram no goso dos seus direitos a reuniremse em assembleia geral, pelas 12 horas, do dia 23 do corrente na sala das sessões da direcção nos Paços do Concelho, para a discussão e votação do relatorio da direcção e parecer do conselho fiscal referentes à gerencia

Ovar, 14 de Janeiro de 1921.

O presidente, se achavam á lareira, escaparam José Duarte Pereira do Amaras

To To CODATPRA

Tapetes, colchas de damasco, ditas em chita, ditas em linho, relogios usados, damasco avulso, rendas antigas, lenços bordados, louça moderna ou antiga de Japão, ludia e outra qualquer, caixas de rapé, jarras, dentaduras usadas, leques, quadros a oleo ou gravuras, berloques ou mindezas antigas e modernas, aneis, alfinetes, adresses com pedras finas ou imitação, moedas de prata antigas ou modernas e livros antigos.

Paga bem grandes colecções de selos de l'ortugal, colonias e estrangeiro. Paga por altos preços selos D. Maria, D. Pedro, D. Luiz,

Antoninos, Henriquinos, etc. João Monteiro Pereira Junior

Rua do Loureiro, 74 - PORTO

alon abbuttel se medal me some

P. S.-Vão ver se es artigos a casa dos vendedores, no caso que não possam mandar, guarda-se o maximo segredo, Basta escrever um postal e morada.

Companhia Reseguradora Portugueza

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA -- CAPITAL-1.000:000200 ESC.

Autorisada pelo Coverno em portaria de 20 de Junho de 1918 e á exploração de seguros directes por portaria N.º1766 de 5 de Maio de 1919 minima a comandidade on Debras app o int ivesse meemo dia manusia toi

deligibado pelo vendaval um dos

20 norms principle de auronale.

coas ob salviet sb soursen sa

Apos us intent ob ental at south

Endeneco telegrafice. VIZA-LISBOA

BELLEGO CHIER OZOENIZONO DECOMENTO CONTINUE CONT

I mevers one Séde Social-Rua do Carmo, 69—2.° asinsoli ad manual Delegação—Rua Mousinho da Silveira, 129

ensuals an amagina about the

the single singular and en

near made paroduce when deduce

ought outling office of ston

Endereço telegrafico PORTIVIZA nomento do olimentibecomo o our novo

I. a isto que se chama vi-

garice, não é verdade colo-

S. John Bulista . 70.21888601

DOVO O Imposto de l'edicio

por cento sobre o pescado

las companias e subre-os

reneros exposicios do con-

Verse tambem per esta muta

and of calculated the producto dos

unpostos que memos num

icon mento aquen da reali-

English and state Telefones: Expediente, 3919 - Administração, 5001

the count observed demonstrate and a property of the property

ignoralicia pera concentrar de das vincamentes de la company de la compa

DELEGAÇÃO EM HESPANHA: Calle de Alcalá, 40 - DELEGAÇÃO NO FUNCHAL: José Torquato de Freitas-DELEGAÇÃO DE VILA REAL: Americo Gomes da Costa-Em COIMBRA: Avenida Sá da Bandeira, 50-1.8 -1004-91 noglis como o otrom enisq made use-unitestinal salvitidades da son estreponde tes quo o med das prisons el faire que son les prisons de prison de la son de la son

SEGUROS E RESEGUROS CONTRA OS RISCOS:-Fogo casual e proveniente de guerra, de transportes terrestres e maritimos, agricolas, postais, roubo, contra quebra de cristais, automoveis, gado, etc., etc. sandors no qual vinha a costumada prevencaesinhall

BETTER RELEASED B AT BITTO CERT

nested the columnial and assemble

tentile signatural transports trains

OFFICE WE IN STREET OIL

Agencias no Paiz e Ilhas.

Academices

O Conselho de Administração:

reducedo do organista levanián do objeto disent

THE PERSON OF TH

Alberto Correia, Antonio Barbosa, Antonio Cardoso de Sousa, José da Costa Pereira, José Dias da Silva.

Quiosque-Tabacaria

Perena de Amarria

PIZOLUH HUMANIN

de de medicina; e para o l'orto;

No teatro dos bombeiros Vos

hintarios deve realisar-se hote

pelas ib horas uma reunino de

Sempre á venda charutos da Bahia, tabacos nacionais e estrangeiros. Papel para cartas, idem de 25 e 35 linhas, lapis, lapiseiras, canetas, bicos de escrever, papel de fumar, livros, loterias, cervejas, refrigerantes Sameiro, rebuçados, tintas de escrever e copiar, fumadeiras, pomadas preta e de côr para calçado, bolsas de borracha para taqaco e muitos outros artigos. aniente eballocar a liez o

Sociebade Anonima de Responsabilidade Limitana

Capital social (Escudos) 500.000\$00

Capital realisado (Escudos) 150.000\$00

Fundo de reserva (Escudos) 150.000\$00

Séde: Largo dos Loios, 92-PORTO

Receita de 1914 (Esc.)..

direction operated to come

71.197\$29,5

Sinistros pagos em 1914... 21.601\$41

de 1916 .. 537.897\$94,3 em 1915... 25.903\$15 em 1916 ... 153.470\$90

Thermosa de Opadros, de Alvaro

pinetuh ub shisula so sinsi

Leixo c lose Barbosa de Oua-

Depois de aigens dias de es-

dia cuire nos returou para a

o sallo athe mo sallo Aféra os que se teem pago até esta data movil ob actamos sa so

THEORY IN THE HEAVIOR THE PROPERTY OF THE AVERAGE, POLICE AND THE PROPERTY OF Agencias em França, Inglaterra, Noruega, Suecia, Dinamarca, Espanha e Egito. Seguros contra fogo. Seguros contra fogo e roubo. Seguros contra grêxes e tumultos. Seguros agricolas. Seguros contra quebra de cristais. Seguros de guerra. Seguros maritimos e postais. Seguros contra inundações e enxurradas.

Conselho de Administração:

isono, indeside prata appara on modernas e livres aurice

Manoel Joaquim de Oliveira Dr. José Maria Soares Vieira Silvino Pinheiro de Magalhães

Dr. Leopoldo Correia Mourão Directores delegados Jaime de Sousa

Agentes em todas as terras do paiz

destrume a lubración de locales es pontes de mundo

Praça da Republica DINCO NICIONAL III TRAMARIMO

Depositos à ordem, com o juro de 2112 L e 3 112 %

praze, com e jure de 3 112 % Depositos a °I. e 4 112 1°, respectivamente a tres, seis me-

Saques sobre todas as localidades, aos melhores premios.

Bescontos sobre a praça a 6 ol ao ano.

Emprestimos cancionados, cambios, -onpons e papeis de credito.

El elugination confully

DES STRICE CONTROL ONLY

convenedos de que a opana

publica lice intoravet:

nao tot a ua Camara que. a

GROUP CONTRACTOR COMPANIE

Beimon - ob obranaliants abunits

ERV THE LABREDIE SEREN

a classocar o constare par

Execução rápida e perfeita de todos os trabalhos tipográficos, Impressão a ouro, prata e côres -ARTIGOS DE PAPELARIA

rest rentimed B ansuration | requestion B and a second a second and a second and a second and a second and a

ar por todas as lormas e foi- I de Amil e es ancomas s ios, mas á custa dos outros con los do la la do mosmo mez e que las contenarsos ses Bernardo

> A majoria legal está por lines, sor concentro familia enu continuo da mossa opinião, i aumento de ventora ab ofination, pos A effective so se pode salver as peteran ment of azirele quando chegarmos a uma elei- , enluminado e que comungado obmanie.

Austioria ofoetha podia-se lesau, cies dissolvant tambon purar e desde ja se a Cama- que mio ela justo serem ce a seguisse, o caminho que o comuées deques bemques. Por en chelo pedisse, quando se que ocultou o articulisti can l'equial o st. Alvaro Valente de

timiginess de de des a de l'entire de peniginit sharar thes que se a Capage